Ferrari Termoelétrica S.A.

Demonstrações Contábeis
Referentes ao Exercício Findo
em 31 de Dezembro de 2019 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Deloitte Touche Tohmatsu
Rua Orestes Guimarães, 538,
6º andar, salas 602, 603 e 604
89204-060 - Joinville - SC
Brasil

Tel.: + 55 (47) 3025-5155
Fax: + 55 (47) 3328-5155
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da
Ferrari Termoelétrica S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Ferrari Termoelétrica S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferrari Termoelétrica S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2020. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

© 2020. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 15 de maio de 2020

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC

Fernando de S. Leite
Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

© 2020. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

FERRARI TERMOELÉTRICA S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

CNPJ N° 08.791.234/0001-06
NIRE N° 35 3 0034096-5
Endereço: Fazenda da Rocha, s/n Zona Rural – Pirassununga – SP – CEP 13.631-301

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Ferrari Termoelétrica S.A. ("Ferrari" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) detentora de todos os ativos da Central Geradora Termelétrica UTE Ferrari ("UTE Ferrari" ou "Usina"), que detém autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), pelo prazo de 35 anos a contar de julho de 2007, para atuar na cogeração de energia elétrica e vapor d'água, a partir da biomassa de cana-de-açúcar. A Usina está situada na Fazenda da Rocha, na zona rural do município de Pirassununga, estado de São Paulo (SP), e sua operação comercial foi iniciada em junho de 2009.

A UTE Ferrari possui capacidade instalada de 80,5 MW e capacidade comercial de 35,6 MW médios, dos quais 18 MW médios estão contratados em Leilões de Energia Elétrica destinados ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR). Com a expansão da Usina, finalizada em 2015, foram vendidos, adicionalmente, 9,8 MW médios também no ACR, pelo prazo de 25 anos, a partir de janeiro de 2019.

A Companhia não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia" ou "EBE"), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado na Usina.

2. Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda., uma *holding* controlada pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE Brasil Energia é uma operadora de infraestruturas em energia, atuante nas atividades de geração centralizada e distribuída, comercialização, *trading*, transmissão de energia e transporte de gás.

3. Ambiente Macroeconômico

Ao longo de 2019, a economia brasileira deu alguns sinais de retomada do crescimento, ainda que em ritmo mais lento que o esperado. Em dezembro de 2019, o Produto Interno Bruto (PIB) registrou incremento de 1,1%, mesmo índice apresentado em 2018.

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fechou o ano de 2019 em 4,31%, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa segue acima do centro meta de 4,25%, porém dentro do limite de variação de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, definido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Em 2018, o IPCA foi 3,75%.

A taxa básica de juros (SELIC) chegou ao final do ano em seu menor patamar histórico: 4,5% a.a., enquanto o dólar (Ptax) fechou o ano cotado a R$ 4,03 – 4,0% de valorização quando comparado a 2018.

4. Desempenho Operacional

Em 2019, a geração bruta da Companhia foi de 398,1 GWh, praticamente estável se comparada à geração de 2018, que foi de 398,0 GWh.

O índice de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas, atingido no período em análise foi de 97,9%, em linha com o obtido em 2018. Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global no período analisado foi de 79,6%, 1,2 p.p. menor que o atingido no exercício anterior, que foi de 80,8%.

5. Desempenho Econômico-Financeiro

Comentário sobre as principais variações

a) Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores	2019	2018	Variação %
Receita operacional líquida	69.330	110.372	(37,2)
Lucro bruto	37.579	70.910	(47,0)
Margem Bruta	54,2%	64,2%	(10,0) p.p.
Resultado do serviço (Ebit)	37.292	67.203	(44,5)
Ebitda (Lajida)	45.431	75.853	(40,1)
Margem Ebitda (Lajida)	65,5%	68,7%	(3,2) p.p.
Resultado financeiro	(4.471)	(2.842)	57,3
Lucro líquido do exercício	24.467	46.083	(46,9)

b) Comentário sobre as principais variações

Receita operacional líquida: o decréscimo decorreu, substancialmente, em virtude da redução, entre os períodos em análise de vendas de energia descontratada por preços vinculados ao Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), o qual foi parcialmente atenuado pelo início do suprimento relativo aos leilões de energia nova pela Usina.

Margem EBITDA: redução motivada, substancialmente, pelo decréscimo apresentado na receita operacional líquida.

Resultado financeiro: redução de juros sobre contas a receber e queda nas taxas de juros impactaram o resultado financeiro.

Lucro líquido do exercício: redução motivada pelos efeitos anteriormente citados.

6. Direito dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 10% do lucro líquido ajustado; de fiscalizar a administração da Companhia; de preferência na subscrição de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

7. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2019.

8. Agradecimentos

A Administração da Ferrari agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2019.

A Administração

FERRARI TERMOELÉTRICA S.A.

CNPJ n° 08.791.234/0001-06 | NIRE n° 35 3 0034096-5

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	31.12.2019	31.12.2018
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	14.613	40.391
Contas a receber de clientes	5	16.864	20.928
Crédito de imposto de renda e contribuição social		6.637	5.499
Outros créditos fiscais a compensar		410	3.672
Outros ativos circulantes		1.459	1.493
		39.983	**71.983**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Depósitos vinculados	6	4.658	3.600
Outros ativos não circulantes		39	38
		4.697	**3.638**
Imobilizado	**7**	**115.168**	**123.285**
		119.865	**126.923**
TOTAL		**159.848**	**198.906**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31.12.2019	31.12.2018
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores		1.685	1.177
Financiamentos	9	11.139	9.227
Imposto de renda e contribuição social a pagar	10	5.547	19.660
Outros passivos circulantes		277	128
		18.648	**30.192**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Financiamentos	9	56.883	44.525
		56.883	**44.525**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**11**		
Capital social		69.440	87.640
Reservas de lucros		12.495	34.016
Ajuste de avaliação patrimonial		2.382	2.533
		84.317	**124.189**
TOTAL		**159.848**	**198.906**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FERRARI TERMOELÉTRICA S.A.

CNPJ n° 08.791.234/0001-06 | NIRE n° 35 3 0034096-5

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2019	31.12.2018
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12	**69.330**	**110.372**
Custos da energia vendida			
Energia elétrica comprada para revenda		(9.327)	(1.753)
Transações no mercado de energia de curto prazo		(5.602)	(22.154)
Serviços de terceiros		(5.775)	(5.501)
Depreciação	7	(8.139)	(8.650)
Encargos de uso da rede elétrica e de conexão		(1.102)	(772)
Outros		(1.806)	(632)
		(31.751)	**(39.462)**
LUCRO BRUTO		**37.579**	**70.910**
Despesas operacionais			
Despesas com vendas, gerais e administrativas		(287)	(764)
Outras despesas operacionais, líquidas		-	(2.943)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		**37.292**	**67.203**
Resultado financeiro			
Renda de aplicações financeiras		822	1.528
Juros sobre contas a receber		396	1.265
Juros sobre depósitos vinculados		204	253
Juros e variação monetária sobre financiamentos	9	(5.043)	(5.004)
Outras despesas financeiras		(850)	(884)
		(4.471)	**(2.842)**
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		**32.821**	**64.361**
Imposto de renda e contribuição social correntes			
Imposto de renda	13	(6.136)	(13.433)
Contribuição social	13	(2.218)	(4.845)
		(8.354)	**(18.278)**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**24.467**	**46.083**
LUCRO POR AÇÃO (EM REAIS)		**0,3524**	**0,6636**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais)

	31.12.2019	31.12.2018
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**24.467**	**46.083**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**24.467**	**46.083**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FERRARI TERMOELÉTRICA S.A.

CNPJ n° 08.791.234/0001-06 | NIRE n° 35 3 0034096-5

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais)

			Reservas de lucros				
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31.12.2017		**87.640**	**8.967**	**2.694**	**5.805**	**-**	**105.106**
Realização do ajuste a valor justo do imobilizado		-	-	-	(3.272)	3.272	-
Dividendos intermediários		-	-	(2.694)	-	-	(2.694)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	46.083	46.083
Dividendos intercalares		-	-	-	-	(24.306)	(24.306)
Destinações propostas à AGO:							
- Reserva legal		-	2.304	-	-	(2.304)	-
- Reserva de retenção de lucros		-	-	22.745	-	(22.745)	-
Saldos em 31.12.2018	**11**	**87.640**	**11.271**	**22.745**	**2.533**	**-**	**124.189**
Realização do ajuste a valor justo do imobilizado		-	-	-	(151)	151	-
Dividendos intermediários		-	-	(22.745)	-	-	(22.745)
Redução de capital social		(18.200)	-	-	-	-	(18.200)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	24.467	24.467
Dividendos intercalares		-	-	-	-	(23.394)	(23.394)
Destinações propostas à AGO:							
- Reserva legal		-	1.224	-	-	(1.224)	-
Saldos em 31.12.2019	**11**	**69.440**	**12.495**	**-**	**2.382**	**-**	**84.317**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FERRARI TERMOELÉTRICA S.A.

CNPJ n° 08.791.234/0001-06 | NIRE n° 35 3 0034096-5

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais)

	31.12.2019	31.12.2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	**32.821**	**64.361**
Conciliação do lucro com o caixa gerado nas operações:		
Depreciação	8.139	8.650
Juros e variação monetária sobre financiamentos	5.043	5.004
Juros sobre contas a receber	(396)	(1.265)
Juros sobre depósitos vinculados	(204)	(253)
Outros	(3)	2.949
Lucro antes dos tributos ajustado	**45.400**	**79.446**
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber de clientes	4.460	3.444
Crédito de imposto de renda e contribuição social	(1.400)	(746)
Outros créditos fiscais a compensar	3.262	(3.672)
Outros ativos	33	2.644
(Redução) aumento nos passivos		
Fornecedores	508	294
Outros passivos	(2.158)	3.118
Caixa gerado pelas operações	**50.105**	**84.528**
Pagamento de juros sobre financiamentos	(4.691)	(4.672)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(19.895)	(3.892)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**25.519**	**75.964**
Atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado	(22)	(138)
Caixa líquido das atividades de investimento	**(22)**	**(138)**
Atividades de financiamento		
Financiamentos pagos	(10.079)	(9.275)
Financiamentos obtidos	23.997	-
Redução de capital social	(18.200)	-
Dividendos pagos	(46.139)	(70.084)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(854)	46
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(51.275)**	**(79.313)**
Redução de caixa e equivalentes de caixa	**(25.778)**	**(3.487)**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	40.391	43.878
Saldo final	14.613	40.391
Redução de caixa e equivalentes de caixa	**(25.778)**	**(3.487)**
Transações que não envolvem o caixa e equivalente de caixa		
Constituição de créditos fiscais	-	6.965
Compensação de imposto de renda e contribuição social	262	3.231

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Ferrari Termelétrica S.A. ("Ferrari" ou "Companhia"), constituída em 27.01.2007, é uma sociedade de propósito específico, com prazo de duração indeterminado, e tem como objeto social atuar no ramo de cogeração de energia elétrica e vapor, gerada a partir da fonte de biomassa da cana-de-açúcar.

A Companhia não tem empregados e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Sociedade é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"), que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades da usina.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o Real como moeda funcional.

Essas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na gestão das atividades da Companhia.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 15.05.2020.

NOTA 3 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ativos e passivos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.4) Financiamento

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, limitadas ao prazo de vigência do Consórcio Ferrari, visto que nessa data os ativos serão transferidos de forma não onerosa à Ferrari Agroindústria S.A.

d) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – *Impairment*

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

d) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados pelo lucro real, de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

f) Transações entre partes relacionadas

As transações de venda de energia e de contratação de prestação de serviços são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, as quais são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

g) Reconhecimento da receita de venda de energia

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente. pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente, simultaneamente, recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, consequentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

h) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações contábeis. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas relativas: (i) à vida útil do imobilizado; e ao (ii) ao teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração.

i) Novas normas, alterações e interpretações

A partir de 01.01.2019, estão vigentes as seguintes normas e alterações: (i) Alterações no CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (IFRS 16); (ii) Alterações no CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto (IAS 28); (iii) Alterações no CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados (IAS 19); (iv) Alterações no CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9); (v) ICPC 22 – Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro (IFRIC 23); e (vi) Revisão anual do CPC n° 13/2018 (IASB ciclo 2015-2017).

A Companhia avaliou a aplicação dessas novas normas e alterações e concluiu que não há impactos em suas demonstrações contábeis pela adoção dos novos requerimentos. A Companhia não possui contratos que estejam enquadrados no escopo da nova norma de arrendamento mercantil e resultem no reconhecimento de direito de uso de arrendamentos em contrapartida de arrendamentos a pagar.

j) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

As normas e interpretações novas ou alteradas emitidas e que ainda não estão em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são: (i) Revisão anual do CPC n° 14/2019; (ii) Alterações no CPC 00 (R2) – Estrutura conceitual para relatório financeiro; e (iii) IFRS 17 – Contratos de seguro. A Companhia não estima impactos significativos em suas demonstrações financeiras decorrentes da adoção destas normas e interpretações novas ou alteradas.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2019	31.12.2018
Caixa e depósitos bancários à vista	**3.868**	**2.696**
Aplicações financeiras		
Fundo de Investimento Exclusivo		
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	10.745	37.695
	14.613	**40.391**

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31.12.2019	31.12.2018
Transações realizadas na CCEE[1]	9.991	14.908
Distribuidoras	4.222	1.704
Comercializadores	1.412	-
Energia de reserva	1.239	1.193
Geradores	-	3.123
	16.864	**20.928**

Os valores faturados a distribuidoras são recebidos em parcelas iguais nos dias 5, 15 e 25 dos meses subsequentes e os referentes a energia de reserva são recebidos no mês subsequente ao faturamento. Os montantes faturados mensalmente à CCEE são recebidos em, aproximadamente, 45 dias. Apesar do aumento da inadimplência na CCEE, devido à judicialização relativa ao *Generation Scaling Factor* (GSF) desde 2015, a Companhia vem fazendo constantemente gestão do seu portfólio com o intuito de mitigar tal situação.

Em 31.12.2019 e 31.12.2018 não havia valores a receber vencidos.

NOTA 6 – DEPÓSITOS VINCULADOS

Referem-se ao valor aplicado em conta reserva para garantir o pagamento dos serviços da dívida, em cumprimento às exigências contidas no contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

[1] Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

NOTA 7 – IMOBILIZADO

a) Composição

	Taxa média anual de depreciação	31.12.2019 Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	31.12.2018 Valor líquido
Em serviço					
Terrenos	4,2%	96	(42)	54	58
Edificações e benfeitorias	4,7%	22.428	(6.354)	16.074	16.980
Máquinas e equipamentos	4,5%	158.500	(59.519)	98.981	105.634
Móveis e utensílios	6,2%	75	(16)	59	66
		181.099	**(65.931)**	**115.168**	**122.738**
Em curso		**-**	**-**	**-**	**547**
		181.099	**(65.931)**	**115.168**	**123.285**

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 31.12.2019 e 31.12.2018 a Administração da Companhia avaliou que não havia indicadores que resultassem na necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

b) Mutação

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2017	**62**	**18.896**	**122.287**	**70**	**409**	**141.724**
Ingressos	-	-	-	-	138	138
Baixas	-	-	(2.962)	-	-	(2.962)
Constituição de créditos fiscais	-	(835)	(6.130)	-	-	(6.965)
Depreciação	(4)	(1.081)	(7.561)	(4)	-	(8.650)
Saldos em 31.12.2018	**58**	**16.980**	**105.634**	**66**	**547**	**123.285**
Ingressos	-	-	-	-	22	22
Transferências	-	134	435	-	(569)	-
Depreciação	(4)	(1.040)	(7.088)	(7)	-	(8.139)
Saldos em 31.12.2019	**54**	**16.074**	**98.981**	**59**	**-**	**115.168**

Em 2018, decorrente da alteração do regime tributário da Companhia, foram constituídos créditos fiscais sobre aquisições de imobilizado. A compensação destes créditos ocorreu em 2019.

c) Depreciação

Os montantes dos itens totalmente depreciados, os quais integram o valor do custo e da depreciação, são estes:

	31.12.2019
Edificações e benfeitorias	142
Máquinas e equipamentos	1.461
	1.603

Não havia saldos de ativos totalmente depreciados em 31 de dezembro de 2018.

d) Autorização do órgão regulador

A Companhia é detentora da autorização para exploração da UTE Ferrari pelo prazo de 35 anos, a contar da data de 26.07.2007, podendo ser prorrogada, a critério da Aneel.

NOTA 8 – GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia segue integralmente as regras do Comitê de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras.

A Companhia está exposta às variações da TJLP, em decorrência dos saldos totais de financiamentos, no montante de R$ 68.022 (R$ 53.752, em 31.12.2018).

A seguir é apresentado análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2020 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
Risco de variação das taxas de juros e índices	2019	2020	Provável	Δ + 25% (*)	Δ + 50% (*)
TJLP	6,2%	5,57%	-0,6 p.p.	-1,4 p.p.	-2,8 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2020.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2019 e os previstos no cenário provável para 2020, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base na variação de 25% e 50% sobre o cenário provável para 2020. As variações que poderão impactar o resultado, e, consequentemente, o patrimônio líquido consolidados de 2020, em comparação com o ano de 2019, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldos em	Sensibilidade		
	31.12.2019	Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Financiamentos				
TJLP	68.022	(387)	870	1.764

Quanto ao risco de aceleração inflacionária, a totalidade dos contratos de venda de energia em vigor possui cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação e IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo.

b) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras. O histórico de perdas na Companhia em decorrência de dificuldade apresentada por bancos e clientes em honrar os seus compromissos é praticamente nulo.

Nas operações relacionadas à venda de energia, os créditos de todos os clientes são revisados anualmente e não há histórico de perdas por inadimplência relevante nas operações da Companhia. Adicionalmente, sua controladoria indireta ENGIE Brasil Energia realiza análise de crédito de todos os clientes, de acordo com sua Política de Crédito. A Companhia segue integralmente as regras desta Política de Crédito.

Nas operações de aplicação no mercado financeira, a Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

c) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

O caráter gerador de caixa da Companhia e a pouca volatilidade nos recebimentos e nas obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, garantem à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo seu risco de liquidez.

d) Categoria dos instrumentos financeiros

	31.12.2019	31.12.2018
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	10.745	37.695
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	3.868	2.696
Contas a receber de clientes	16.864	20.928
Depósitos vinculados	4.658	3.600
	36.135	**64.919**
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	1.685	1.177
Financiamento	68.022	53.752
	69.707	**54.929**

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 9 – FINANCIAMENTOS

a) Composição

	31.12.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNDES – Direto	4.382	2.191	6.573	4.370	6.554	10.924
BNDES – Ampliação	4.638	53.736	58.374	2.790	35.113	37.903
Repasse-BNDES (Bancos)	1.912	956	2.868	1.906	2.858	4.764
Encargos	207	-	207	161	-	161
	11.139	**56.883**	**68.022**	**9.227**	**44.525**	**53.752**

Em dezembro de 2015, a Ferrari contratou novo financiamento com o BNDES, no valor de R$ 80.706, para a ampliação da UTE Ferrari, dos quais R$ 68.612 (R$ 66.762 líquidos dos custos de captação) foram liberados até 31.12.2019. A expectativa da Companhia é de que a parcela remanescente, referente ao subcrédito social, seja liberada em 2020.

b) Mutação dos financiamentos

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2017	**9.235**	**53.460**	**62.695**
Juros e variação monetária	4.664	340	5.004
Transferências	9.275	(9.275)	-
Amortização do principal	(9.275)	-	(9.275)
Amortização dos juros	(4.672)	-	(4.672)
Saldos em 31.12.2018	**9.227**	**44.525**	**53.752**
Ingressos	1.873	22.124	23.997
Juros e variação monetária	4.908	135	5.043
Transferências	9.901	(9.901)	-
Amortização do principal	(10.079)	-	(10.079)
Amortização dos juros	(4.691)	-	(4.691)
Saldos em 31.12.2019	**11.139**	**56.883**	**68.022**

c) Vencimentos dos financiamentos apresentados no passivo não circulante

Ano	Valor
2021	7.786
2022	4.639
2023	4.639
2024	4.639
2025	4.639
2026 a 2032	30.541
	56.883

d) Condições contratadas

		Condições de pagamento	
	Encargos	**Vencimento**	**Principal e encargos**
BNDES – Direto	TJLP + 1,91% a.a.	06.2021	Mensais
BNDES – Repasse	TJLP + 3,40% a.a.	06.2021	Mensais
BNDES – Ampliação	TJLP + 1,76% a.a.	07.2032	Mensais

O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é capitalizado, incorporando-se ao principal dos financiamentos.

e) Garantias

As garantias contratadas são as seguintes: (a) alienação fiduciária de bens e equipamentos; (b) totalidade das ações representativas do capital social das controladas; (c) recebíveis e conta reserva; e (d) fiança corporativa da ENGIE Brasil Energia.

f) Compromisso contratual (*covenant*)

Não há exigência de *covenants* para os financiamentos da Companhia, considerando que as obrigações são garantidas pela fiança corporativa da sua controladora ENGIE Brasil Energia.

NOTA 10 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A PAGAR

	31.12.2019	**31.12.2018**
Imposto de renda	4.204	14.349
Contribuição social	1.343	5.311
	5.547	**19.660**

NOTA 11 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2019 era de R$ 69.440 (R$ 87.640 em 31.12.2018), totalmente subscrito e integralizado, representado por 69.440.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 69.439.999 pertencem à ECP e 1 pertence à ENGIE Brasil Energia. Em 2019, ocorreu redução de capital social no montante de R$ 18.200, em função da liberação de parcela do financiamento pelo BNDES.

b) Reservas de lucros e dividendos mínimos obrigatórios

A composição das reservas de lucros é demonstrada a seguir:

	31.12.2019	**31.12.2018**
Reserva legal	12.495	11.271
Reserva de retenção de lucros	-	22.745
	12.495	**34.016**

b.1) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

b.2) Reserva de retenção de lucros

Em 31.12.2018, o valor de R$ 22.745 foi destinado a essa reserva para fazer frente aos compromissos financeiros futuros da Companhia. Em 31.12.2019 não há saldo nesta reserva.

b.3) Dividendos

Em Assembleias Gerais Extrordinárias (AGE) realizadas em 16.01.2019, 15.04.2019 e 20.12.2019, foram aprovadas as distribuições de dividendos intercalares, nos montantes de R$ 11.574, R$ 3.473 e R$ 8.347, respectivamente. Adicionalmente, nas AGE de 16.01.2019 e 15.04.2019, foram aprovadas as distribuições de dividendos intermediários, com base no saldo da reserva de retenção de lucros, nos valores de R$ 18.218 e R$ 4.527, respectivamente.

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 10% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei das sociedades por ações. Os dividendos intercalares de 2019 e 2018 foram superiores a 10% do lucro líquido ajustado dos respectivos exercícios.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme previsto no CPC 27 - Ativo imobilizado e em atendimento às orientações contidas na Interpretação Técnica ICPC 10 - Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial dos CPC (custo atribuído).

NOTA 12 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	2019	2018
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Suprimento de energia elétrica	73.918	69.696
Transações no mercado de curto prazo	2.479	51.925
	76.397	**121.621**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
PIS e Cofins	(7.067)	(11.249)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**69.330**	**110.372**

NOTA 13 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

	2019			2018		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Resultado antes dos tributos	**32.821**	**32.821**	**32.821**	**64.361**	**64.361**	**64.361**
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa às alíquotas nominais	**(8.205)**	**(2.954)**	**(11.159)**	**(16.090)**	**(5.792)**	**(21.882)**
Diferenças permanentes						
Depreciação incentivada	2.084	750	2.834	2.155	775	2.930
Outras	(15)	(14)	(29)	502	172	674
	(6.136)	**(2.218)**	**(8.354)**	**(13.433)**	**(4.845)**	**(18.278)**
Alíquota efetiva	**18,7%**	**6,8%**	**25,5%**	**20,9%**	**7,5%**	**28,4%**

NOTA 14 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos de longo prazo considerados relevantes:

a) Venda de energia

A Companhia vendeu no 1° Leilão de Energia de Reserva Proveniente de Biomassa, promovido pela Aneel, realizado em 14.08.2008, 18,0 MW médios de sua energia física. Em 28.11.2014, a Companhia participou do Leilão de Geração n° 6/2014, tendo comercializado 9,8 MW médios, pelo prazo de 25 anos, a partir de janeiro de 2019. Em 31.12.2019, o valor das receitas líquidas futuras provenientes destes contratos totaliza R$ 609.004 (R$ 649.698 em 31.12.2018).

b) Contrato de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD)

A Companhia mantém contrato com a Elektro Eletricidade e Serviços S.A. para uso do sistema de distribuição e da rede básica, com vigência até a extinção da autorização, ou a extinção da empresa distribuidora, o que ocorrer primeiro. Em 31.12.2019, o valor das obrigações futuras provenientes destes contratos totaliza R$ 40.393 (R$ 24.281 em 31.12.2018).

c) Contrato de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia possui contrato com a Ferrari Agroindústria S.A., para serviços de operação e manutenção da Usina, vigente até 20.02.2034, atualizado anualmente com base no índice IPCA. Em 31.12.2019, o valor das obrigações futuras provenientes destes contratos totaliza R$ 78.223 (R$ 82.034 em 31.12.2018).

NOTA 15 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, com início em 01.01.2019 e prazo de duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC).

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	ATIVO		PASSIVO
	Contas a receber	Outros	Fornecedores
31.12.2019			
EBC	1.412	-	-
ECP	-	1.048	-
EBE	-	-	6
	1.412	**1.048**	**6**
31.12.2018	**3.123**	**-**	**33**

b) Valores reconhecidos em contas de resultado

	Receita	Custo	Despesa
	Suprimento de energia	Compra de energia	Serviços de administração
31.12.2019			
EBC	10.371	-	-
EBE	-	-	236
	10.371	**-**	**236**
31.12.2018	**28.732**	**1.931**	**227**

NOTA 17 – SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damaged Business Interruption* (PDBI) do programa de seguros do Grupo ENGIE. A vigência do seguro é até 31.05.2020 e o valor de cobertura é de R$ 239.607 relativa a danos materiais e R$ 83.186 relativa a lucros cessantes.

NOTA 18 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A administração da Companhia está acompanhando os possíveis impactos do COVID-19 em seus negócios e elaborou planos de ação para evitar a contaminação da equipe operacional e administrativa. Na data dessas demonstrações contábeis os negócios da Companhia estão autorizados pelos órgãos federativos a continuar operando. A Companhia está avaliando os possíveis impactos da pandemia e, nesta data, não identificou impactos significativos em seus saldos e suas operações.

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019, da Ferrari Termoelétrica S.A.).

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Presidente

Marcelo Cardoso Malta
Diretor Administrativo e Financeiro

Sergio Roberto Maes
Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Gabriela Kowalski Oliveira de Mattos
Contadora - CRC SC 034594/O-0